

PESQUISA - FACET

**UM PANORAMA DAS TECNOLOGIAS INCLUSIVAS NO ENSINO DE
PROGRAMAÇÃO PARA ALUNOS SURDOS NO BRASIL.**

Samir Barcelos Murad (samirbmurad@gmail.com)

Silvana Morita Melo (silvanamelo@ufgd.edu.br)

O ensino de programação no Brasil ainda necessita muito de recursos que envolvem a fala, desfavorecendo alunos surdos ao ingressarem em instituições de ensino, aumentando o número de desistentes. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é identificar métodos e estratégias para o ensino de programação para surdos no intuito de buscar a inclusão para manter esses alunos em um mercado, em expansão, e que oferece vagas inclusivas. Para isso, um mapeamento sistemático a literatura foi conduzido em identificar as questões de pesquisa, busca pelos estudos primários em bases de dados, seleção dos estudos por meio de análise de título e resumo, seleção por meio da leitura integral considerando critérios de inclusão e exclusão, busca secundária por meio de snowballing e extração das informações para análise e mapeamento das pesquisas. Os resultados do mapeamento incluíram 17 estudos que propõem alguma metodologia ou tecnologia para o ensino de surdos, principalmente na área de programação, programação web, palavras reservadas de computação e ferramentas como o Lego Mindstorms e linguagens de programação visuais, alguns poucos estudos têm como foco o pensamento computacional e engenharia de software. Foram sugeridos cursos EAD com assistência presencial, embora não tenha comprovação de eficácia em todos, muitos desses estudos apresentam estudos de caso com resultados

favoráveis, oferecendo propostas para outras deficiências além de surdez, garantindo a inclusão de alunos PCD's em modelos presenciais, híbridos ou online. Esta pesquisa envolveu a seleção de artigos em bases de dados, catalogação dos dados por meio de critérios previamente definidos, classificação das áreas dos estudos e discussão das propostas, apresentando um panorama de todas as tecnologias de apoio ao ensino de programação a alunos surdos, podendo ser utilizada tanto por estudantes como professores visando a permanência dos alunos surdos em cursos da área de computação e sua posterior integração no mercado. A pesquisa ainda abre discussões e possibilidades para estudos futuros, incluindo disciplinas que necessitam de mais atenção e evolução das metodologias para cada contexto.

AGRADECIMENTOS: Os autores gostariam de agradecer ao CNPq e a PROPP/UFGD pelo apoio financeiro.

Palavras-chave: programação; surdos; ensino; aprendizagem; mapeamento sistemático da literatura.